

120



GERDAU

O futuro se molda

Resultados trimestrais

GERDAU S.A.

2T21

São Paulo, 04 de agosto de 2021 – A Gerdau S.A. (B3: GGBR / NYSE: GGB) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2021. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (International Financial Reporting Standards) – e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

DESEMPENHO DA GERDAU NO 2T21

Resultados Operacionais

CONSOLIDADO	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	6M21	6M20	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	3.448	2.433	42%	3.151	9%	6.599	5.620	17%
Vendas de aço	3.216	2.365	36%	3.087	4%	6.304	5.055	25%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	19.130	8.745	119%	16.343	17%	35.473	17.972	97%
Custo das vendas	(13.716)	(8.027)	71%	(12.546)	9%	(26.262)	(16.399)	60%
Lucro bruto	5.414	718	654%	3.797	43%	9.211	1.574	485%
Margem bruta	28,3%	8,2%	20,1p.p	23,2%	5,1p.p	26,0%	8,8%	17,2p.p
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(476)	(306)	55%	(469)	1%	(946)	(677)	40%
Despesas com vendas	(168)	(97)	73%	(155)	8%	(324)	(217)	49%
Despesas gerais e administrativas	(308)	(209)	47%	(314)	-2%	(622)	(460)	35%
% DVGA/Receita Líquida	2,5%	3,5%	-1,0p.p	2,9%	-0,4p.p	2,7%	3,8%	-1,1p.p
EBITDA ajustado	5.897	1.318	348%	4.318	37%	10.215	2.495	309%
Margem EBITDA ajustada	30,8%	15,1%	15,8p.p	26,4%	4,4p.p	28,8%	13,9%	14,9p.p

Produção e Vendas

No 2T21, a produção de aço bruto apresentou forte recuperação em relação ao 2T20 uma vez que no ano anterior houve paradas de produção nas usinas da Companhia em virtude da Covid-19 e seus impactos nos negócios. Em relação ao 1T21, o aumento de produção ocorreu em virtude de paradas programadas para manutenção ocorridas naquele período na ON Brasil. A Gerdau atingiu, no 2T21, utilização da capacidade de produção em torno de 80%, melhor nível desde 2018, indicando demanda saudável em suas principais operações. As vendas de aço no 2T21 foram superiores às registradas no mesmo período de 2020, alinhadas à retomada dos principais setores consumidores nos países onde a Companhia mantém suas operações. Em relação ao 1T21, as vendas apresentaram alta no mercado interno da ON Brasil e na ON América do Norte.

Receita Líquida

A receita líquida do 2T21 foi superior tanto ao registrado no 1T21 quanto ao divulgado no mesmo período do ano anterior, acompanhando o crescimento dos volumes vendidos e a maior receita por tonelada vendida. O crescente aumento dos custos com matérias-primas ao longo dos últimos meses foi compensado pelo crescimento das receitas.

Custo das Vendas

Com o maior volume de vendas, somado ao maior preço de aquisição das principais matérias-primas utilizadas pela Companhia, o Custo das Vendas elevou-se 71% entre 2T20 e 2T21 e 9% em relação ao 1T21. Vale destacar o aumento de dois dos principais elementos que compõem o custo do aço: a sucata consumida, que aumentou 75% na comparação anual e o minério de ferro, que aumentou 197% na comparação anual.

Lucro Bruto

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram crescimentos devido ao aumento de 12% na receita por tonelada ter sido superior à elevação de 9% no custo por tonelada, quando comparados ao 1T21. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pelo forte desempenho da construção nos mercados norte-americano e brasileiro. Além disso, todas as Operações de Negócio foram beneficiadas pelo bom momento das commodities, onde os preços globais de aço seguiram em níveis historicamente elevados.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram importante redução quando analisadas como percentual sobre a receita líquida, alcançando 2,5% no 2T21 contra 3,5% no 1T21.

EBITDA e Margem EBITDA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	6M21	6M20	Δ
Lucro líquido	3.934	315	1.149%	2.471	59%	6.405	537	1092%
Resultado financeiro líquido	(58)	330	-	271	-	213	561	-62%
Provisão para IR e CS	1.686	131	1.187%	817	106%	2.503	151	1560%
Depreciação e amortizações	630	611	3%	649	-3%	1.279	1.168	10%
EBITDA - Instrução CVM¹	6.193	1.387	346%	4.207	47%	10.400	2.417	330%
Resultado da equivalência patrimonial	(237)	4	-	(149)	59%	(386)	(6)	5934%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e com controle compartilhado	334	91	269%	256	31%	589	204	188%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	0	25	-100%	5	-98%	5	69	-92%
Itens não recorrentes	(393)	(189)	108%	-	-	(393)	(189)	108%
Impactos custos fixos de usinas paradas	-	119	-	-	-	-	119	-
Recuperações de créditos/provisões	(393)	(308)	28%	-	-	(393)	(308)	28%
EBITDA ajustado²	5.897	1.318	348%	4.318	37%	10.215	2.495	309%
Margem EBITDA ajustada	30,8%	15,1%	15,8p.p	26,4%	4,4p.p	28,8%	13,9%	14,9p.p

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T21	2T20	1T21	6M21	6M20
EBITDA - Instrução CVM ¹	6.193	1.387	4.207	10.400	2.417
Depreciação e amortizações	(630)	(611)	(649)	(1.279)	(1.168)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS³	5.563	776	3.558	9.121	1.249

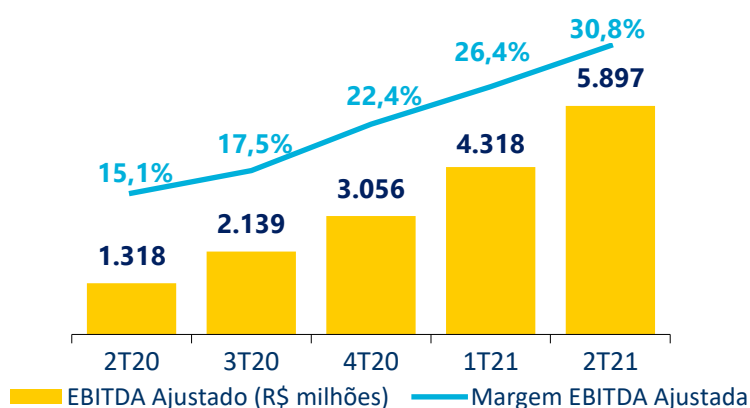
1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados Consolidados.

O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 2T21 foram recordes históricos para um trimestre da Companhia. Estes resultados refletem o cenário de alta demanda no setor de aço em todos os países que a Companhia atua, somado à capacidade das equipes em absorverem as oportunidades trazidas pelo mercado.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Resultado Financeiro e Lucro Líquido

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	6M21	6M20	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	5.563	776	617%	3.558	56%	9.121	1.249	630%
Resultado financeiro	58	(330)	-	(271)	-	(213)	(561)	-62%
Receitas financeiras	50	51	-2%	56	-11%	106	97	9%
Despesas financeiras	(344)	(390)	-12%	(314)	10%	(658)	(716)	-8%
Variação cambial (inclui parcela do hedge de investimento líquido)	5	29	-84%	34	-87%	39	(26)	-
Variação cambial (outras moedas)	(120)	(20)	500%	(46)	161%	(166)	83	-
Atualização de Créditos Tributários	463	-	-	-	-	463	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	5	0	2320%	(1)	-	4	1	399%
Lucro antes dos impostos¹	5.621	446	1160%	3.287	71%	8.908	688	1194%
Imposto de renda e contribuição social	(1.686)	(131)	1187%	(817)	106%	(2.503)	(151)	1560%
IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido	(23)	19	-	7	-	(16)	99	-
IR/CS - demais contas	(1.954)	(86)	2172%	(824)	137%	(2.778)	(186)	1395%
IR/CS - itens não recorrentes	291	(64)	-	-	-	291	(64)	-
Lucro líquido consolidado¹	3.934	315	1149%	2.471	59%	6.405	537	1092%
Itens não recorrentes	(565)	(124)	356%	-	-	(565)	(124)	356%
Recuperação de créditos / Provisões	(856)	(308)	178%	-	-	(856)	(308)	178%
Impactos custos fixos de usinas paradas	-	119	-	-	-	-	119	-
IR/CS - itens não recorrentes	291	64	355%	-	-	291	64	355%
Lucro líquido consolidado ajustado²	3.370	191	1666%	2.471	36%	5.840	412	1317%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

O resultado financeiro do 2T21, ajustado pelos itens não recorrentes, foi superior ao 2T20 e ao 1T21 devido à variação cambial que impactou as dívidas da Companhia em moeda estrangeira.

Em 13/05/2021, o STF julgou o recurso de embargos de declaração da Fazenda Nacional e rejeitou os mesmos quanto à alegação de omissão, ou contradição e, no ponto relativo ao ICMS excluído da base de cálculo das contribuições Pis e Cofins, firmou o entendimento de que se trata do ICMS destacado. A partir deste julgamento, o conceito de praticamente certo para fins da entrada de benefícios econômicos e reconhecimento do ativo e o correspondente ganho passou a ser demonstrado (ainda que não tenha ocorrido o trânsito em julgado das ações que estão pendentes do julgamento em 30/06/2021). Desta forma a Companhia reconheceu, no 2º trimestre de 2021, os valores de créditos tributários a que tem direito, sendo R\$ 393 milhões na linha de Recuperação de créditos tributários e R\$ 463 milhões na linha de Atualização de créditos tributários, totalizando no valor de R\$ 856 milhões (R\$ 565 milhões líquidos dos impostos). Por se tratar de itens não recorrentes, a Companhia está apresentando o EBITDA e Lucro Líquido de forma ajustada.

O lucro líquido ajustado no 2T21 foi recorde trimestral histórico da Companhia, impulsionado pelo maior EBITDA.

Dividendos

Em 03 de agosto de 2021, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 921,0 milhões (R\$ 0,54 por ação), recorde histórico para um trimestre, a serem pagos como antecipação do dividendo mínimo obrigatório do ano de 2021, conforme estipulado no Estatuto Social.

A administração permanece com o entendimento de que a forma mais adequada de aumentar os dividendos absolutos é a partir da forte geração de caixa que vem entregando, mantendo assim a política de distribuir 30% do lucro líquido ajustado.

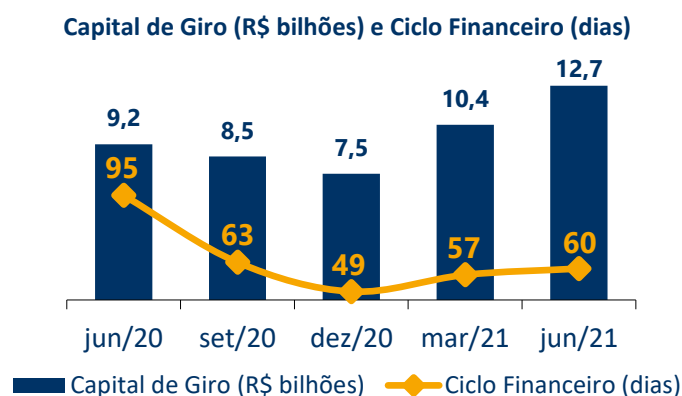
Data base: posição de ações em 16 de agosto de 2021

Data ex-dividendos: 17 de agosto de 2021

Data do pagamento: 26 de agosto de 2021

Capital de Giro e Ciclo Financeiro

O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) retomou níveis mais equilibrados, passando de 57 dias em março de 2021 para 60 dias em junho de 2021, decorrente da elevação de 15% dos estoques e do aumento de 13% nas contas a receber. Esses são ajustes naturais considerando a demanda global mais aquecida para o aço e os decorrentes aumentos de receitas e volumes.



Passivo Financeiro

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)	30.06.2021	31.03.2021	30.06.2020
Circulante	261	452	3.867
Não circulante	15.545	17.313	17.110
Dívida Bruta	15.806	17.766	20.977
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.638	7.003	6.548
Dívida líquida	10.168	10.763	14.429

Em 30 de junho de 2021, apenas 1% da dívida bruta da Companhia era de curto prazo enquanto 99% estava alocada no longo prazo. A Companhia reduziu sua exposição consolidada denominada em dólares norte-americanos, passando de 77% em março de 2021 para 74%, e a exposição consolidada denominada em reais de 23% para 26% do total da dívida bruta no mesmo período de comparação.

Em 30 de junho de 2021, 33% do caixa estava denominado em dólares norte-americanos.

Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

INDICADORES	30-jun-21	31-mar-21	30-jun-20
Dívida bruta / Capitalização total ¹	31%	34%	41%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	0,65x	0,96x	2,78x

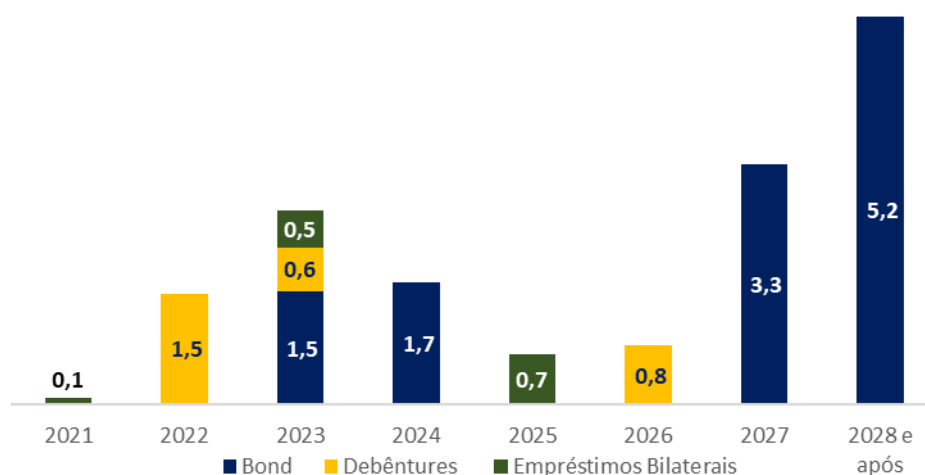
1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

A redução do nível do indicador dívida líquida/EBITDA de 0,96x, em 31 de março de 2021, para 0,65x, em 30 de junho de 2021, foi resultado do forte EBITDA gerado no 2T21, o qual foi recorde histórico.

Cronograma de pagamento da dívida bruta (R\$ bilhões)



O custo médio nominal ponderado da dívida bruta era de 5,36% ao final de junho de 2021, sendo 4,78% para o montante denominado em reais, 5,7% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e 5,11% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de junho de 2021, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,7 anos, um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos.

Investimentos

Os investimentos somaram R\$ 566 milhões no 2T21, sendo R\$ 218 milhões para manutenção geral, R\$ 103 milhões para manutenção da usina de Ouro Branco (MG) e R\$ 245 milhões para expansão e atualização tecnológica. Do valor total desembolsado no trimestre, 54% foram destinados para a ON Brasil, 21% para a ON Aços Especiais, 21% para a ON América do Norte, 4% para a ON América do Sul.

Fatores ESG

A Gerdau publicou seu Relatório Anual 2020 com informações sobre suas iniciativas de sustentabilidade, estratégia de negócios e desempenho financeiro baseadas, pela segunda vez, nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), reforçando seu compromisso de transparência com seus públicos de interesse. Neste ano, a empresa também reúne os seus principais indicadores em uma publicação separada, estruturada para facilitar a busca pelos principais indicadores ESG (meio ambiente, social e governança), na sigla em inglês.

O documento reúne dezenas de indicadores, entre conteúdo geral e desempenhos específicos, para orientar o leitor na análise do desempenho econômico, social, ambiental e de governança em 2020. O material traz também a matriz de materialidade da Gerdau e faz correlação entre os indicadores e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Além disso, o relatório realizou, este ano, a correspondência dos dados GRI com parte dos indicadores aderentes ao padrão da Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

O Relatório Anual 2020 da Gerdau pode ser acessado neste link: <https://www2.gerdau.com.br/relatorio-anual-2020>.

Diversidade e inclusão

A Gerdau acelerou suas iniciativas para se tornar uma organização mais diversa e inclusiva, pois entende que para seguir competitiva no futuro precisa ganhar força e consistência em ações nesta temática começando pelo agora. Já somos signatários de importantes compromissos públicos como o Pacto Global da ONU, os Fóruns REIS e o de Direitos LGBTI+, a Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas e a Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero. Mais recentemente, nos associamos a outros 2 grandes movimentos em prol do combate ao racismo – o Mover e o Manifesto Seja Antirracista – e somos apoiadores do Pacto pela Promoção da Equidade Racial recém lançado.

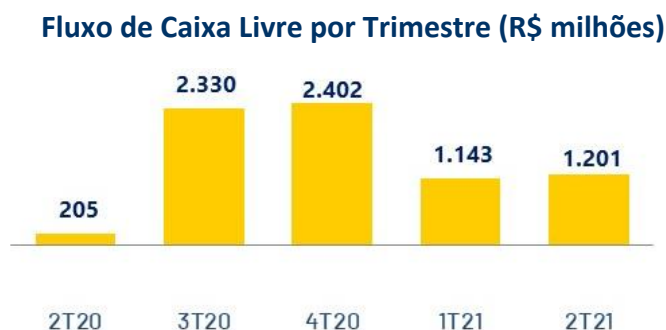
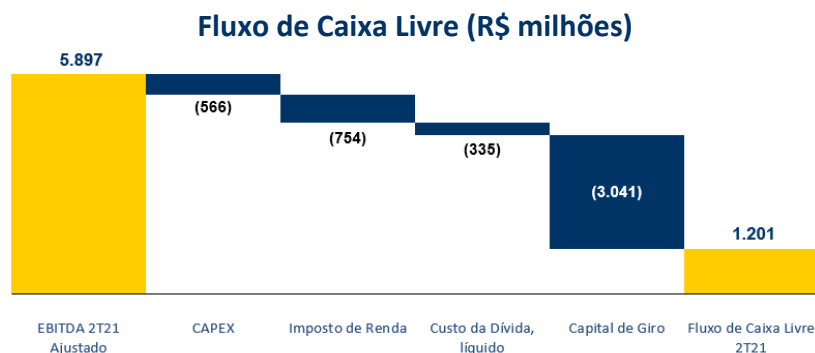
Além disso, também nos tornamos signatários do Movimento Mulher 360, pela promoção de políticas e práticas empresariais pelo ingresso feminino no mercado de trabalho. Todos os compromissos indicam ferramentas práticas para não apenas trabalhar a representatividade nos pilares de raça, gênero, LGBTI+ e pessoas com deficiência, mas também acelerar o pipeline para cargos gerenciais e de alta liderança destes públicos.

Internamente, os programas estruturados seguem a aceleração da diversidade como o Programa Helda Gerdau, que prepara mulheres para posições de Gerente, e o Programa Pertencer, que contrata e capacita mulheres e pessoas com deficiência para as áreas operativas.

Após o lançamento do Inspire Gerdau em 2020, avançamos com o programa junto com a nossa cadeia de parceiros. Atualmente, contamos com 140 fornecedores que aderiram ao pacto e assumiram 8 compromissos com diversidade. Em contrapartida, estamos oferecendo uma Jornada de Desenvolvimento com capacitações, benchmarking e mentorias para a implementação de práticas para a promoção da diversidade e inclusão.

Fluxo de Caixa Livre

O fluxo de caixa livre do 2T21 foi positivo em R\$ 1,2 bilhão e reflete a contribuição do EBITDA recorde citado anteriormente.

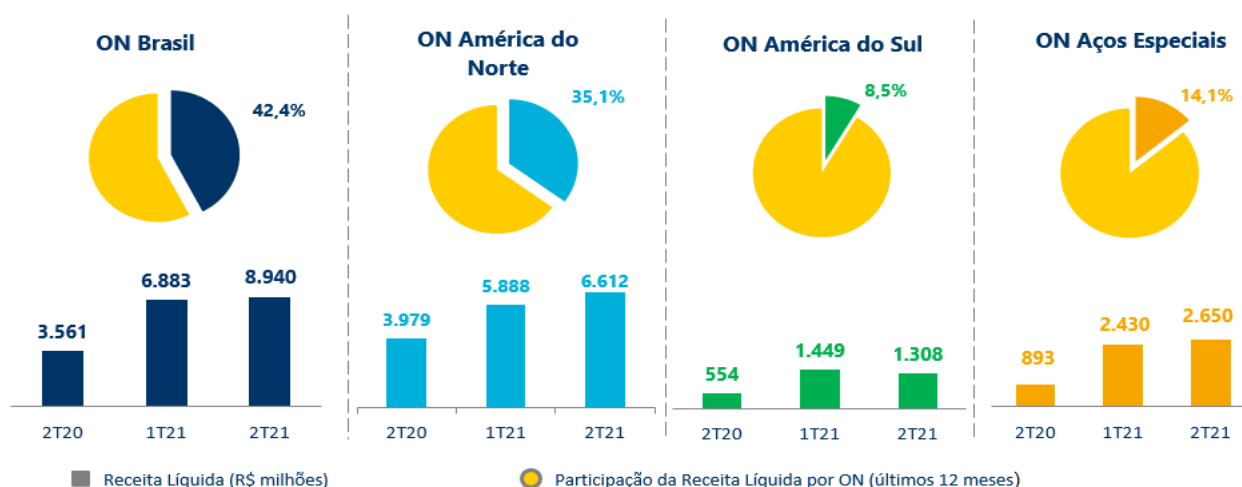


DESEMPENHO POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

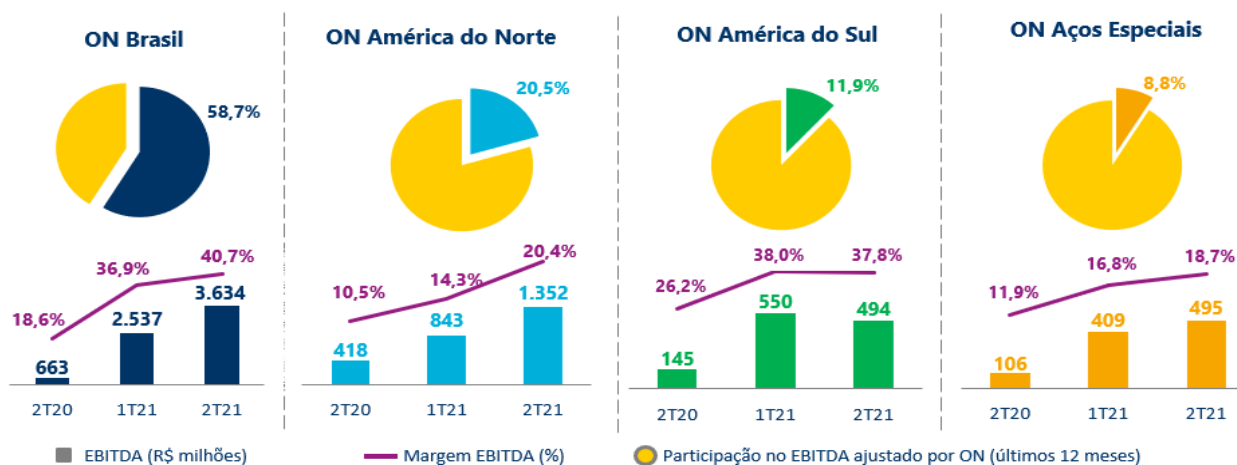
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócios (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- ON Brasil (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;
- ON América do Norte (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além da empresa com controle compartilhado no México;
- ON América do Sul (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas com controle compartilhado na República Dominicana e na Colômbia;
- ON Aços Especiais (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, além da empresa com controle compartilhado no Brasil

RECEITA LÍQUIDA



EBITDA E MARGEM EBITDA



ON BRASIL

ON BRASIL	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	6M21	6M20	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.659	1.135	46%	1.292	28%	2.951	2.374	24%
Vendas totais	1.476	1.169	26%	1.285	15%	2.760	2.287	21%
Mercado Interno	1.363	930	46%	1.236	10%	2.599	1.870	39%
Exportações	113	239	-53%	49	130%	162	417	-61%
Vendas de aços longos	1.053	836	26%	888	19%	1.941	1.598	21%
Mercado Interno	956	635	50%	848	13%	1.803	1.247	45%
Exportações	97	201	-52%	41	140%	138	351	-61%
Vendas de aços planos	423	333	27%	396	7%	819	689	19%
Mercado Interno	407	295	38%	388	5%	795	624	28%
Exportações	16	38	-59%	8	86%	24	66	-63%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida ¹	8.940	3.561	151%	6.883	30%	15.823	6.975	127%
Mercado Interno	8.524	2.994	185%	6.691	27%	15.215	6.002	154%
Exportações	416	567	-27%	192	116%	608	974	-38%
Custo das vendas	(5.443)	(3.148)	73%	(4.486)	21%	(9.929)	(6.157)	61%
Lucro bruto	3.498	413	747%	2.397	46%	5.895	819	620%
Margem bruta (%)	39,1%	11,6%	27,5p.p	34,8%	4,3p.p	37,3%	11,7%	25,5p.p
EBITDA Ajustado ²	3.634	663	448%	2.537	43%	6.172	1.200	415%
Margem EBITDA Ajustada (%)	40,7%	18,6%	22,0p.p	36,9%	3,8p.p	39,0%	17,2%	21,8p.p

1 – Inclui receita de venda de minério de ferro.

Produção e Vendas

O cenário brasileiro de produção de aço segue bastante positivo. Segundo dados do Instituto Aço Brasil, no acumulado de 2021 (até junho), o Brasil produziu 18,0 milhões de toneladas de aço bruto, 24% superior ao registrado no mesmo período de 2020. Destaque para a produção de aços planos e longos, que, somados, apresentaram uma produção 32% maior nesse mesmo período. As vendas do mercado interno tiveram crescimento de 44%, atingindo 12 milhões de toneladas.

A produção de aço bruto da ON Brasil, no 2T21, foi superior ao reportado no 2T20. Esse resultado foi puxado, essencialmente, pelo desempenho das entregas ao mercado doméstico, impulsionadas pelos setores da construção e da indústria. Em relação ao 1T21, o aumento de produção ocorreu em virtude das paradas programadas para manutenção na ON Brasil naquele trimestre, além da melhor demanda no 2T21 já mencionada.

Nesse cenário, as vendas do mercado interno apresentaram forte crescimento no 2T21 comparadas com o 2T20, com entregas no mercado doméstico crescendo 46%. A flexibilidade do modelo de negócio e a proximidade aos clientes e parceiros foram fundamentais para capturar de forma ágil o cenário favorável em todas as regiões do Brasil. A Companhia direcionou apenas 8% de suas vendas para a exportação, com o intuito de focar no mercado doméstico.

No 2T21, foram comercializadas 320 mil toneladas de minério de ferro para terceiros e 554 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

Resultado Operacional

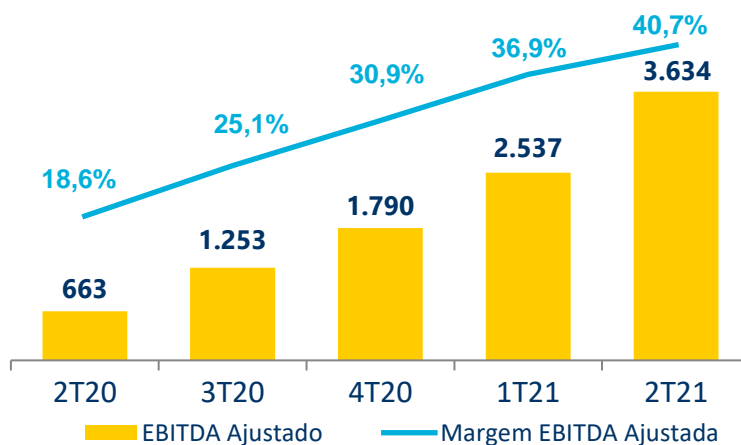
A receita líquida do 2T21 foi superior ao 2T20, em virtude, principalmente, dos maiores volumes vendidos no mercado interno, melhor diluição dos custos fixos e também refletindo o trabalho que tem sido feito nos últimos anos na redução de custos e despesas. O percentual das vendas para o mercado doméstico em relação às vendas totais saiu de 80%, no 2T20, para 92%, no 2T21. Dito isso, e somado às mudanças no cenário internacional do aço e aos custos de seus principais insumos, a Companhia tem feito um movimento de recomposição e preservação de suas margens devido ao ciclo de alta de custos de suas principais matérias-primas.

O custo das vendas no 2T21 apresentou aumento em relação aos períodos comparados, em função da alta nos custos de matérias-primas em geral (i.e., o custo da sucata consumida aumentou mais de 140% em relação ao 2T20 e mais de 10% em relação ao 1T21; e o minério de ferro com aumentos superiores a 190% e a 40% em relação ao 2T20 e ao 1T21, respectivamente).

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram aumentos em relação aos períodos comparados, por conta da melhora do volume e mix de mercado, dado que 92% das vendas foram destinadas ao mercado doméstico. Essa mudança de mix aumentou a receita por tonelada vendida em patamar superior ao custo por tonelada vendida.

No 2T21, a ON Brasil registrou seu melhor EBITDA trimestral histórico. Esse resultado reflete o forte ambiente para o setor de aço global, somado à capacidade das equipes em absorver as oportunidades trazidas com esse cenário.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON AMÉRICA DO NORTE

ON AMÉRICA DO NORTE	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	6M21	6M20	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.269	1.031	23%	1.251	1%	2.520	2.376	6%
Vendas de aço	1.143	960	19%	1.123	2%	2.266	2.081	9%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	6.612	3.979	66%	5.888	12%	12.500	7.945	57%
Custo das vendas	(5.419)	(3.730)	45%	(5.152)	5%	(10.572)	(7.378)	43%
Lucro bruto	1.193	249	379%	735	62%	1.928	567	240%
Margem bruta (%)	18,0%	6,3%	11,8p.p	12,5%	5,5p.p	15,4%	7,1%	8,3p.p
EBITDA	1.352	418	224%	843	60%	2.195	842	161%
Margem EBITDA (%)	20,4%	10,5%	9,9p.p	14,3%	6,1p.p	17,6%	10,6%	7,0p.p

Produção e Vendas

A produção de aço, no 2T21, apresentou aumento em relação ao 2T20, em virtude da forte demanda na construção e na indústria. Importante mencionar que a ON América do Norte opera atualmente perto da plena capacidade, com os laminadores acima de 90% de utilização.

As vendas do 2T21 apresentaram estabilidade, em patamares elevados, em relação ao 1T21. A demanda para construção não-residencial e para indústria seguem em níveis saudáveis. Os investimentos totais em construção (CPIP) cresceram cerca de 8% nos últimos 12 meses até maio, atingindo USD 1,5 trilhão. Importante mencionar que o indicador antecedente de construção não-residencial (ABI) retomou ao forte nível de expansão, atingindo 57,1 em junho de 2021. A indústria também seguiu com atividade intensa, o que pode ser constatado pelo índice ISM que atingiu 60,6 em junho de 2021 (próximo do recorde de 10 anos).

Resultado Operacional

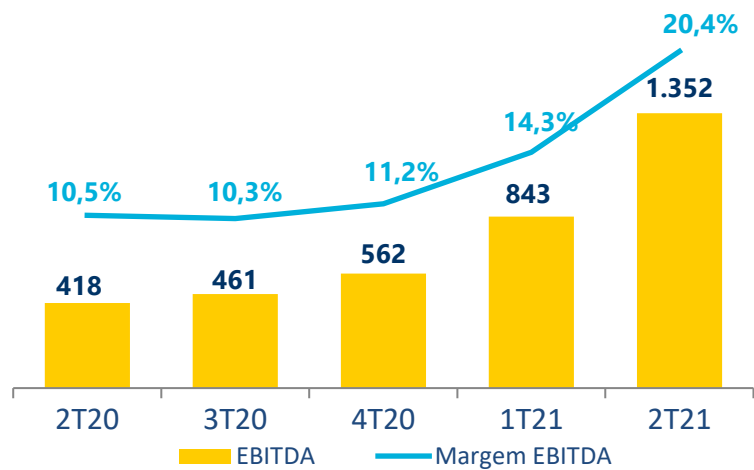
O incremento da receita líquida no 2T21, na comparação com o 2T20 e 1T21, foi resultante da maior receita líquida por tonelada vendida nos períodos comparados.

O custo das vendas, no 1T21, apresentou aumento em relação ao 1T20, impactado pelos maiores custos de sucata.

O lucro bruto e a margem bruta, no 2T21, apresentaram aumentos em relação ao 2T20, em virtude da melhora do spread metálico e das iniciativas de redução de custos, com produção a plena capacidade (acima de 90% de utilização).

O EBITDA atingiu seu recorde histórico e a margem EBITDA atingiu o patamar de 20% pela primeira vez desde 2008. Esses resultados acompanharam a melhora no lucro bruto e na margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON AMÉRICA DO SUL

ON AMÉRICA DO SUL	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	6M21	6M20	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	124	79	57%	163	-24%	287	220	30%
Vendas de aço	268	128	109%	296	-10%	565	330	71%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	1.308	554	136%	1.449	-10%	2.757	1.253	120%
Custo das vendas	(1.002)	(471)	113%	(1.062)	-6%	(2.064)	(1.064)	94%
Lucro bruto	305	83	266%	387	-21%	692	189	267%
Margem bruta (%)	23,4%	15,0%	8,3p.p	26,7%	-3,3p.p	25,1%	15,1%	10,0p.p
EBITDA	494	145	240%	550	-10%	1.044	309	238%
Margem EBITDA (%)	37,8%	26,2%	11,6p.p	38,0%	-0,2p.p	37,9%	24,6%	13,2p.p

Produção e Vendas

A produção e as vendas de aço do 2T21 apresentaram aumentos em relação ao 2T20, resultante da continuidade do bom desempenho da construção civil no Peru, principalmente. Em relação ao 1T21, a redução ocorreu em virtude das restrições de produção na Argentina, resultante de desafios com a Covid-19.

Resultado Operacional

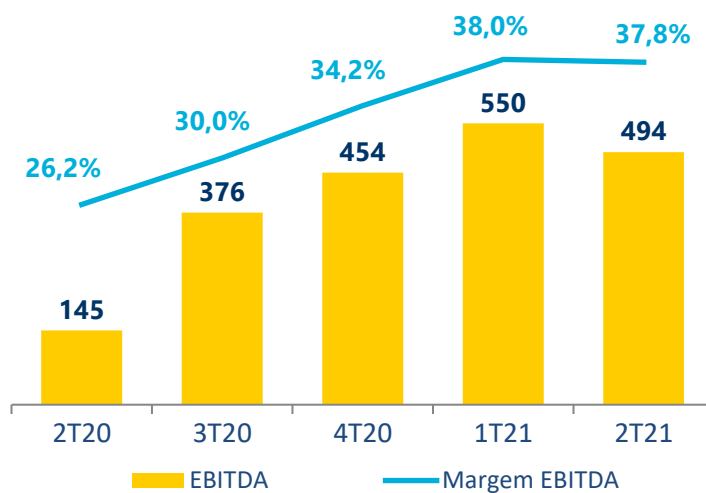
A receita líquida do 2T21 apresentou aumento em relação ao 2T20 devido aos maiores volumes vendidos e à forte correlação desses países com os preços de aço internacionais.

O custo das vendas subiu alinhado aos maiores volumes vendidos e ao aumento dos preços de matérias-primas, com destaque para o aumento superior a 46% no custo da sucata consumida.

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram aumentos no 2T21, comparado com o 2T20, em função da receita por tonelada vendida ter sido superior ao custo por tonelada vendida no período.

O EBITDA e a margem EBITDA do 2T21 foram superiores ao 2T20, resultantes da demanda robusta na construção civil, principalmente no Peru, e da importante contribuição das joint-ventures na Colômbia e República Dominicana. Em relação ao 1T21, a redução ocorreu em virtude dos menores volumes vendidos na Argentina.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON AÇOS ESPECIAIS

ON AÇOS ESPECIAIS	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	6M21	6M20	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	396	188	110%	445	-11%	842	651	29%
Vendas de aço	417	176	137%	425	-2%	843	506	67%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	2.650	893	197%	2.430	9%	5.080	2.330	118%
Custo das vendas	(2.243)	(908)	147%	(2.145)	5%	(4.388)	(2.316)	89%
Lucro bruto	407	-15	-	285	43%	692	15	4643%
Margem bruta (%)	15,3%	-1,7%	17,1p.p	11,7%	3,6p.p	13,6%	0,6%	13,0p.p
EBITDA	495	106	366%	409	21%	904	225	302%
Margem EBITDA (%)	18,7%	11,9%	6,8p.p	16,8%	1,9p.p	17,8%	9,6%	8,1p.p

Produção e Vendas

A produção de aço apresentou aumento relevante em relação ao 2T20, período em que a ON Aços Especiais foi muito afetada pela Covid-19. Em relação ao 1T21, observamos a redução acompanhando o comportamento do volume de vendas.

As vendas de aço apresentaram forte aumento no 2T21 em relação ao 2T20. Esse desempenho reflete a retomada gradual do setor automotivo no Brasil e nos Estados Unidos ao longo dos últimos trimestres. Em relação ao 1T21, observamos os volumes praticamente estáveis, indiretamente impactado pelo fornecimento de semicondutores, materiais usados em todos os componentes eletrônicos que equipam os veículos.

No Brasil, de acordo com a Anfavea, a produção de veículos apresentou aumento de 57% no primeiro semestre de 2021 comparado com o mesmo período de 2020. Destaque para o aumento superior a 100% em veículos pesados, que utilizam cerca de 10 vezes mais aço especial do que veículos leves e menos afetados pelo fornecimento de semicondutores.

Nos EUA, a venda de veículos apresentou alta de 32% no acumulado de 2021 (até maio) comparado com 2020. A produção de veículos apresentou alta de 42% nesse mesmo período de comparação. Além disso, observamos uma recuperação gradual na demanda de óleo e gás e da distribuição.

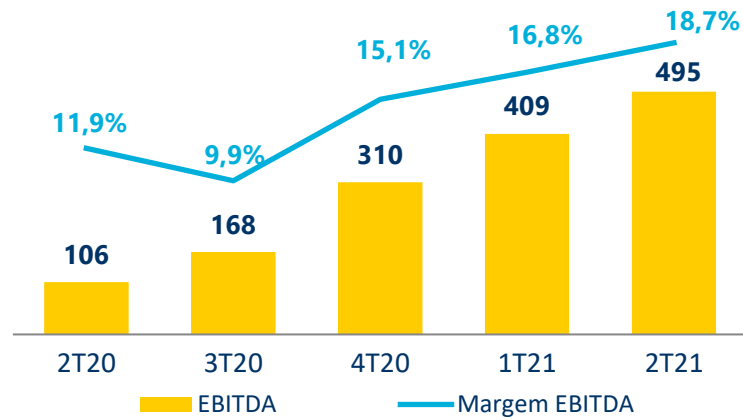
Resultado Operacional

O aumento da receita líquida e do custo das vendas no 2T21, no comparativo anual, deve-se, principalmente, aos maiores volumes de vendas, resultantes da recuperação de demanda mencionada.

O lucro bruto e a margem bruta seguiram sua trajetória de aumento no período, devido à maior diluição do custo fixo, resultante do aumento das vendas. Importante observar que essa operação apresentou uma recuperação gradual de performance, o que pode ser indicado pela taxa de utilização da capacidade de produção de aço, que estava inferior a 30% no 2T20, para mais de 70% no 2T21.

Os aumentos do EBITDA e da margem EBITDA do 2T21, em relação aos períodos comparados, acompanharam o comportamento do lucro bruto e da margem bruta no período. Com isso, a operação de Aços Especiais retomou os patamares de margens que não se observavam desde 2018.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.026.228	4.617.204
Aplicações financeiras	2.611.586	3.041.143
Contas a receber de clientes	5.785.443	3.737.270
Estoques	13.801.156	9.169.417
Créditos tributários	1.982.508	1.201.312
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	456.626	1.051.584
Dividendos a receber	12.712	-
Valor justo de derivativos	8.395	-
Outros ativos circulantes	629.785	591.523
	28.314.439	23.409.453
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Créditos tributários	749.250	664.045
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.761.575	3.393.354
Partes relacionadas	95.254	134.354
Depósitos judiciais	1.826.253	1.825.791
Outros ativos não circulantes	516.939	590.864
Gastos antecipados com plano de pensão	3.964	39.196
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	2.551.923	2.271.629
Ágios	11.668.298	12.103.519
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	783.844	815.311
Outros intangíveis	516.963	622.578
Imobilizado	17.103.345	17.252.915
	38.577.608	39.713.556
TOTAL DO ATIVO	66.892.047	63.123.009

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	6.895.295	5.437.953
Empréstimos e financiamentos	247.029	1.424.043
Debêntures	14.072	7.463
Impostos e contribuições sociais a recolher	835.337	600.089
Imposto de renda/contribuição social a recolher	980.295	810.125
Salários a pagar	696.361	591.653
Dividendos a pagar	-	510.348
Arrendamento mercantil a pagar	230.056	231.703
Benefícios a empregados	-	208
Provisão para passivos ambientais	169.250	125.992
Valor justo de derivativos	3.829	971
Obrigações com FIDC	45.943	944.513
Outros passivos circulantes	858.312	797.082
	10.975.779	11.482.143
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	12.649.143	13.188.891
Debêntures	2.895.917	2.894.954
Partes relacionadas	31.218	22.855
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56.000	61.562
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.234.048	1.172.511
Provisão para passivos ambientais	137.720	171.102
Benefícios a empregados	1.715.947	1.861.231
Obrigações com FIDC	-	42.893
Arrendamento mercantil a pagar	603.100	624.771
Outros passivos não circulantes	452.800	514.886
	19.775.893	20.555.656
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(152.973)	(229.309)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	7.358.750	7.292.332
Lucros Acumulados	5.685.164	-
Ajustes de avaliação patrimonial	3.761.864	4.536.470
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	35.913.583	30.860.271
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	226.792	224.939
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36.140.375	31.085.210
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.892.047	63.123.009

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	19.130.116	8.744.833	35.473.100	17.972.374
Custo das vendas	(13.715.929)	(8.026.768)	(26.262.004)	(16.398.848)
LUCRO BRUTO	5.414.187	718.065	9.211.096	1.573.526
Despesas com vendas	(168.421)	(97.034)	(323.814)	(216.956)
Despesas gerais e administrativas	(307.956)	(209.415)	(622.051)	(459.870)
Outras receitas operacionais	37.564	639.724	200.420	663.279
Outras despesas operacionais	(42.875)	(245.997)	(119.188)	(248.425)
Recuperação de créditos tributários	393.341	-	393.341	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(125)	(25.467)	(5.161)	(68.759)
Resultado da equivalência patrimonial	236.979	(4.090)	385.938	6.400
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	5.562.694	775.786	9.120.581	1.249.195
Receitas financeiras	49.788	50.759	105.696	97.068
Despesas financeiras	(343.907)	(390.326)	(657.503)	(715.748)
Variação cambial, líquida	(115.402)	9.440	(127.271)	56.764
Atualização de créditos tributários	462.651	-	462.651	-
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	4.750	197	3.591	720
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	5.620.574	445.856	8.907.745	687.999
Corrente	(1.140.752)	(74.154)	(1.884.568)	(159.075)
Diferido	(545.345)	(56.379)	(618.164)	7.749
Imposto de renda e contribuição social	(1.686.097)	(130.533)	(2.502.732)	(151.326)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>3.934.477</u>	<u>315.323</u>	<u>6.405.013</u>	<u>536.673</u>
(+) Custos fixos de áreas paradas	-	119.356	-	119.356
(-) Recuperação de créditos / Provisões	(855.992)	(307.773)	(855.992)	(307.773)
(-/+ IR/CS - itens não recorrentes	291.037	64.062	291.037	64.062
(=) Total de itens não-recorrentes	(564.955)	(124.355)	(564.955)	(124.355)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	<u>3.369.522</u>	<u>190.968</u>	<u>5.840.058</u>	<u>412.318</u>

* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Fluxo de caixa da atividade operacional				
Lucro líquido do período	3.934.477	315.323	6.405.013	536.673
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	630.498	611.529	1.279.329	1.168.158
Equivalência patrimonial	(236.979)	4.090	(385.938)	(6.400)
Variação cambial, líquida	115.402	(9.440)	127.271	(56.764)
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	(4.750)	(197)	(3.591)	(720)
Benefícios pós-emprego	57.512	41.685	124.389	99.304
Planos de incentivos de longo prazo	17.391	10.713	28.610	19.656
Imposto de renda e contribuição social	1.686.097	130.533	2.502.732	151.326
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado	2.206	(13.503)	1.867	(12.677)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	125	25.467	5.161	68.759
Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	27.965	146.552	63.101	76.019
Recuperação de créditos, líquido	(855.992)	(457.185)	(855.992)	(457.185)
Receita de juros de aplicações financeiras	(30.936)	(21.376)	(67.389)	(53.004)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	219.304	282.494	433.534	510.349
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(1.571)	(2.030)	(3.068)	(3.634)
(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	1.878	(6.046)	(3.415)	(36.296)
	<u>5.562.627</u>	<u>1.058.609</u>	<u>9.651.614</u>	<u>2.003.564</u>
Varição de ativos e passivos:				
Aumento de contas a receber	(1.044.018)	(126.038)	(2.218.579)	(309.921)
(Aumento) Redução de estoques	(2.676.888)	256.111	(5.033.866)	(548.940)
Aumento (Redução) de contas a pagar	679.865	(580.501)	1.641.969	(611.673)
(Aumento) Redução de outros ativos	(4.617)	189.780	(146)	185.477
(Redução) Aumento de outros passivos	(1.007.986)	86.116	(1.059.255)	(39.031)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	9.795	11.805	13.863	11.805
Aplicações financeiras	(440.679)	(587.279)	(998.343)	(1.742.835)
Resgate de aplicações financeiras	607.611	292.033	1.480.923	2.980.706
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>1.685.710</u>	<u>600.636</u>	<u>3.478.180</u>	<u>1.929.152</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(365.761)	(383.861)	(470.441)	(521.123)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(15.940)	(21.398)	(32.091)	(31.227)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(753.645)	(29.016)	(856.536)	(49.235)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>550.364</u>	<u>166.361</u>	<u>2.119.112</u>	<u>1.327.567</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(565.594)	(270.659)	(1.000.723)	(742.247)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	13.515	16.139	14.178	18.598
Adições de outros ativos intangíveis	(45.390)	(24.464)	(82.495)	(62.076)
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	-	-	-	(42.782)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(597.469)</u>	<u>(278.984)</u>	<u>(1.069.040)</u>	<u>(828.507)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(695.176)	-	(1.136.364)	(70.483)
Empréstimos e financiamentos obtidos	164.677	364.610	310.027	1.927.216
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(410.026)	(58.188)	(1.639.034)	(1.297.055)
Pagamento de arrendamento mercantil	(68.324)	(57.999)	(134.626)	(120.917)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	49.420	(33.735)	50.531	(28.917)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	<u>(959.429)</u>	<u>214.688</u>	<u>(2.549.466)</u>	<u>409.844</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(209.110)	145.742	(91.582)	513.105
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.215.644)	247.807	(1.590.976)	1.422.009
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>4.241.872</u>	<u>3.815.854</u>	<u>4.617.204</u>	<u>2.641.652</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>3.026.228</u>	<u>4.063.661</u>	<u>3.026.228</u>	<u>4.063.661</u>